



## **PROJETO DE INTERVENÇÃO**

# **ESTRATÉGIAS DE PREVENÇÃO E TRATAMENTO DA PEDICULOSE NA ESCOLA**

**NILMA PEREIRA LEITE VIDAL**

Orientadora: Paula Fernandes Chadi

**São Paulo**

**2015**

## SUMÁRIO

1. Introdução.....	3
1.1. Identificação e apresentação do problema.....	3
1.2. Justificativa.....	4
2. Objetivos.....	5
2.1. Objetivo geral.....	5
2.2. Objetivos específicos .....	5
3. Metodologia.....	6
3.1. Cenário da intervenção.....	6
3.2. Sujeitos envolvidos no benefício da intervenção.....	6
3.3. Estratégias e ações.....	6
3.4. Ações.....	7
3.4. Avaliação e monitoramento.....	8
4. Resultados esperados.....	9
5. Cronograma .....	10
6. Referências.....	11

## 1. Introdução

### 1.1. Identificação e apresentação do problema

Com a adesão do município de São Vicente ao Programa Saúde na Escola (PSE), a Unidade Básica de Saúde (UBS) do bairro da Vila Margarida, onde algumas micro áreas da comunidade são muito carentes, uma UBS identificada como Saquare, que é composta por duas equipes de ESF, foi observado na região diversos problemas e situações de riscos, identificadas como: falta de infraestrutura; alto índice de parasitose; alto índice de violência doméstica; tráfico e uso de drogas ilícitas sem controle; pobreza extrema; lixões a céu aberto; deficiência no rendimento escolar; abandono escolar; alto índice de pediculose na escola.

Dentre todas as situações existentes focou-se na elaboração de um projeto de intervenção que contempla-se estratégias para prevenção e tratamento da pediculose, uma vez que apresenta altos índices na fase escolar.

Foram identificadas características de alunos com o rendimento escolar baixo ocasionando abandono devido, este fato é atribuído ao *bullying* sofrido por estes alunos proveniente dos seus próprios colegas de escola, isso acontece devido a alguns alunos apresentarem infestação da parasitose ocasionada pelo piolho, encontrou-se também a dificuldade do educador de falar do assunto com os pais e com os próprios alunos.<sup>2</sup>

A infestação por pediculose (piolho), é uma ectoparasitose causada pelo *Pediculus Humanus Capitis*, um inseto hematófago que se alimenta de sangue, ocorre com grande frequência em crianças e adolescentes na fase escolar, é considerado um problema de saúde pública, onde crianças infestadas podem apresentar diminuição no rendimento escolar, pela dificuldade de concentração devido coceiras intensas em áreas como nuca e atrás da orelha, dificuldades para dormir, em alguns casos graves desenvolver anemias, deficiência de ferro, infecções bacterianas (impetigo), micoses e miasas, este é um problema recorrente na população mundial.<sup>1-3</sup>

Na escola muitas atividades e brincadeiras são desenvolvidas em grupo favorecendo a transmissão pelo contato direto entre as crianças. Por ser uma fase de formação a criança, nessa faixa etária não possui muitas noções básicas de higiene, assim muitas vezes não sabem que estão com piolho e muito menos conseguem constatar que estão infestadas. Somando a isso, geralmente, os pais por trabalharem fora de casa não têm tempo para verificar a presença de piolhos em seus filhos ou até mesmo por não possuírem informações corretas para tratar a infestação.<sup>1</sup>

Estudos mostraram que orientações sobre prevenção da pediculose dadas a um grupo de mães levaram a uma queda significativa na frequência da infestação e também que os professores exercem uma forte influência orientando os pais.<sup>4</sup>

Observou-se os professores não oferecem a informação sobre prevenção e controles da pediculose na presença de um grande número de crianças infestadas. Sintomas com estes comprometem o aprendizado, mas muitas crianças são ridicularizadas pelos colegas e abaladas na sua autoestima, podendo ser causa do baixo aprendizado e abandono escolar.<sup>5</sup>

## **1.2. Justificativa**

Chamou minha atenção que na região coberta pela UBS o número de casos de crianças com piolho tem aumentado de forma alarmante, a maneira que as mães cuidam das crianças com este problema e a dificuldade da abordagem dos educadores em falar sobre pediculose na classe devido ao bullying, também de conversarem com as mães sobre o assunto.

A partir de um projeto de intervenção que orientem aos Agente Comunitário de Saúde (ACS), aos pais, aos educadores e membros da comunidade local podemos diminuir a incidência e a reinfestação da pediculose causada pelo piolho através de multiplicadores de informação.

Visando a elaboração com proposta de ampliação do projeto de intervenção que atenda a necessidade de saúde dessa população com o objetivo de diminuir o abandono escolar, aumentando do rendimento do aluno, oferecendo a prevenção controle e tratamento pelas UBS.

A pediculose pode causar prejuízos para criança infestada como coceira intensa no couro cabeludo, feridas pelo ato de coçar, marcas visíveis das picadas pelo piolho, nervosismo, falta de concentração, diminuição no rendimento escolar, anemia se a criança tem uma dieta pobre aliada a constantes hematofagia do piolho pode levar um quadro de anemia ferropriva (deficiência de ferro).<sup>6</sup>

Sendo assim um projeto de intervenção que promova estratégia de prevenção, controle e tratamento da pediculose torna-se de grande relevância para saúde pública infantil.

## **2. Objetivos**

### **2.1. Objetivo geral**

Reduzir a prevalência e incidência da pediculose nas escolas da comunidade da Vila Margarida, na região de abrangência da UBS Saquare, no município de São Vicente - SP.

### **2.2. Objetivos específicos**

- Identificar as causas do aumento da pediculose na área de abrangência da UBS;
- Elaborar formas para redução da pediculose.

### 3. Metodologia

Para melhor elaboração deste projeto de intervenção foi realizado uma pesquisa em periódicos indexados na biblioteca eletrônica do Scientific Electronic Library on Line (SciELO), que abrange a coleção selecionada de periódicos científicos brasileiros, Literatura Latino Americana e do Caribe em Ciência da Saúde (LILACS); Base de Dados Bibliográfica PubMed da National Library of Medicine; Base de Dados Bibliográfica Portal Periódicos Capes.

#### 3.1. Cenário da intervenção

Este projeto tem como cenário de intervenção as escolas do bairro Vila Margarida que são abrangidas pela Unidade Básica de Saúde (UBS) identificada como Saquaré, no município de São Vicente/SP.

#### 3.2. Sujeitos envolvidos no benefício da intervenção

Público alvo:

- Equipe da instituição educacional: alunos, professores, diretores e demais funcionários, além dos pais dos alunos.

Equipe de Apoio:

- Equipe de Estratégia Saúde da Família (ACSs, Enfermeiro, Técnico de Enfermagem, Médico), gestores da unidade.

Para que ocorra o sucesso neste projeto de intervenção é preciso que cada um cumpra o seu papel definido nas ações a serem implementadas.

#### 3.3. Estratégias e ações

A grande maioria dos estudos em pediculose utiliza a técnica de exame visual direto para diagnosticar e identificar os parasitas, esta técnica é caracterizada pela procura manual e observação a olho nu das diferentes fases do parasita (ninfas/lêndeas/piolhos).

O combate a pediculose utiliza o exame visual direto baseado no ciclo de vida do piolho, conforme tabela abaixo:

**Tabela 1:** Ciclo de vida do piolho. <sup>4</sup>

Lêndeas	Ninfas	Piolho
Ficam cabelo durante uns 6-7 dias	As ninfas duram uns 9-10 dias	O piolho adulto tem uma vida de 15-16 dias
São ovos dos piolhos e encontram-se agarradas à base do cabelo	São piolhos recém saídos do ovo	As fêmeas depositam diariamente entre 4 a 8 ovos a uma distância de entre 1 a 2 mm do couro cabeludo
Cerca de 60% das lêndeas chega a converter-se em piolhos adultos	O corpo das ninfas sofre três mudanças antes de se converter no piolho adulto e poder-se reproduzir	Para certificar-se da sua aderência ao cabelo, o piolho adulta libera uma substância pegajosa que fixa a lêndeas ao fio do cabelo

O exame visual pode ser realizado pelos pais e educadores.

O principal sintoma de infestação é um intenso prurido no couro cabeludo, principalmente na região cervical e posterior da orelha, que pode fazer com que a criança se sinta psicologicamente mal pela condição de estar parasitada, isto leva a criança a esconder a infestação e isolando-se, devido ao sentimento de vergonha<sup>7</sup>.

Esta estratégia de diagnosticar e identificar os piolhos e lêndeas auxilia em uma forma de prevenção saudável, que é a utilização do pente fino ou do pente metálico, sem o risco da intervenção química apresentada pelos produtos farmacêuticos.<sup>8</sup>

Uma das principais ações para combater o piolho é a medida de controle químico, que está disponível na UBS, existem métodos caseiros mas que não são comprovados cientificamente (ex.: uso de semente de romã); os métodos caseiros não serão utilizados neste projeto de intervenção.

### 3.4. Ações

#### **Controle químico através da loção Piolixina (Permetrina 10%)**

O uso da Permetrina (Permetrina 1% - Loção capilar - Uso tópico) e administrar por via oral-VO Ivermectina (6mg - 1 comprimido) nas crianças já infectadas, será fornecido através de receituário elaborado pelo médico ou enfermeiro vinculado na UBS, após avaliação da criança infectada.

Como utilizar a solução da Permetrina.

- Aplicar nos cabelos, recém-lavados com xampu e ainda úmidos;
- Deixar agir por 10 minutos a loção;
- Enxaguar com água abundante
- Remover as lêndeas com pente fino.
- Após 14 dias repetir o tratamento.

#### **Uso Ivermectina**

Deve ser administrado de acordo com o peso da criança, conforme tabela abaixo:

**Tabela 2:** Administração do uso da Ivermectina.<sup>9</sup>

<b>PESO CORPORAL (kg)</b>	<b>DOSE ORAL ÚNICA</b>
15 a 24	½ comprimido
25 a 35	1 comprimido
36 a 50	1 ½ comprimidos
51 a 65	2 comprimidos
66 a 79	2 ½ comprimidos
≥ 80	200 mcg/kg

### **Elaboração de palestras**

Para melhor aderência e conscientização dos alunos, pais e educadores serão ministradas palestras educativas em ambiente escolar para o público alvo.

As palestras educativas serão ministradas aos pais, educadores e alunos abordando as fases do piolho, modo de transmissão, diagnóstico, tratamento, além de noções básicas de promoção à saúde e prevenção de doenças.

A ação de informar através de meios didáticos, orientações e esclarecimentos por meio de palestras aos pais, alunos e professores quanto ao ciclo de vida do piolho, os meios de disseminação, formas de prevenção, tratamento e doenças que esse parasita traz para as crianças quanto ao rendimento escolar, irritabilidade, alteração do sono, escoriações no couro e conseqüente susceptibilidade tem relação direta com a diminuição dos números de casos. O ensino na escola é importante no combate à doença, na escola onde o professor informa sobre a prevenção e controle desta parasitose, a prevalência é menor.<sup>10</sup>

### **Uso de recursos audiovisuais**

Utilização de recursos audiovisuais tendo como público alvo as crianças abrangidas pela UBS, estes vídeos tem como finalidade utilizar as crianças como agente multiplicador.

Este recursos são vídeos elaborados como tema o combate a pediculose, como por exemplo o vídeo disponível no link:

<http://www.youtube.com/watch?v=IBh4SKt2-ZI>, os vídeos serão transmitidos em ambiente escolar.

A estratégia de utilizar a criança como agente multiplicador, criando o interesse sobre o assunto através de vídeos e atividades a serem executadas em sala de aula e na escola, estas estratégias tem como objetivo informar também que o piolho não escolhe sexo, idade nem classe social, diminuindo o bullying, assim todos devem estar atentos, principalmente quem lida com grupos de crianças e jovens. Um item muito importante na utilização de meios audiovisuais é que os alunos levam essas informações para casa, dividindo essas informações com a família gerando um aumentando do interesse dos pais sobre o tema.<sup>11</sup>

### **3.4. Avaliação e monitoramento**

- Reunião quinzenal para avaliação dos resultados entre equipe de saúde e educadores;
- Visitas domiciliares pelos ACS's na área de abrangência;
- Realizar um comparativo entre o rendimento escolar das crianças antes e depois do início do projeto de intervenção;
- Realizar um comparativo entre o número de crianças infectadas antes e depois do início do projeto de intervenção.



#### **4.Resultados esperados**

Através de uma parceria entre a escola e a UBS se consiga diminuir a incidência e reincidência da pediculose.

Os educadores levando o entendimento do que é o piolho e suas causas e o profissional de saúde também com a informação e avaliação e medidas de controle com uso de medicamentos que estão disponíveis na unidade de saúde.

São resultados esperados os itens abaixo:

- Diminuição da incidência e reincidência da pediculose nos alunos e familiares;
- Esclarecimentos sobre mitos e verdades sobre o piolho para os pais, educadores e comunidade de abrangência;
- Melhora da higiene nos alunos, mesmo porque não está associado ao piolho a falta de higiene dos cabelos;
- Esclarecimentos sobre diagnóstico precoce e tratamento para os pais, educadores e comunidade de abrangência;
- Responsabilidade dos pais e familiares em observar sinais e sintomas nas crianças infestadas e para um tratamento efetivo e disponível na unidade básica de saúde.
- Orientação aos pais quanto ao uso do pente fino;
- Orientação aos alunos na não utilizar bonés, chapéus, toalhas travesseiros de colegas e até de um familiar que esteja com piolho;
- Orientar os pais olhar os cabelos das criança pelo menos uma vez por semana verificar presença de lêndeas (ninfas), ou piolhos.

**5.Cronograma**

<b>Atividades</b>	<b>09/14</b>	<b>10/14</b>	<b>11/14</b>	<b>12/14</b>	<b>01/15</b>	<b>02/15</b>	<b>03/15</b>
Identificação do Problema	X						
Elaboração do Projeto de Intervenção	X	X	X	X	X		
Aprovação do projeto	X						
Estudo da Literatura	X	X	X	X	X		
Introdução e objetivos		X					
Metodologia e resultados esperados			X				
Coleta de dados	X	X	X				
Cronograma e referências			X	X	X		
Discussão e Análise dos Resultados		X	X	X			
Elaboração do pôster				X	X	X	
Revisão Final e Digitação			X	X	X	X	
Entrega do Trabalho Final					X	X	
Socialização do Trabalho							X

## 6.Referências

- 1-Gabani, Flávia Lopes; Mebara, Clarice Martins Lima; Ferrari, Rosângela Aparecida Pimenta; 2009. Pediculose nos centros de educação infantil: Conhecimentos e práticas dos trabalhadores. Portal de Pesquisas d BVS. <http://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/bde-18378> – Acesso 29/09/2014.
- 2-Canada, College of Family Physicians of, August 2012. An incurable itch - Head lice. <http://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC3418981/?tool=pubmed> - Acesso 29/09/2014.
- 3-Heukelbach, Jörg; Oliveira, Fabíola Araújo Sales; Feldmeier, Hermann; 2003. Ectoparasitoses e saúde pública no Brasil: desafios para controle. <http://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/lil-349762> - Acesso 29/09/2014.
- 4-Neira, Patricia Elena; Molina, Luis Rodrigo; Correa, Alejandra Ximena; Munõz, Nelson Ramón Américo; Oschilewski, David Eduardo; 2009. Utilidade do pente metálico com dentes micro canaliculados no diagnóstico da pediculose. <http://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/lil-538449> - Acesso 29/09/2014.
- 5-Catalá, Silvia; Carrizo, Lorena; Córdoba, Marina; Khairallah, Roxana; Moschella, Fabrizio; Bocca, Julio Nacif; Calvo, Ana Nieto; Torres, Judith; Tutino, Rodrigo; 2004. Prevalência e intensidade da infestação por *Pediculus humanus capitis* em escolares de seis a onze anos. Revista da Sociedade Brasileira de Medicina Tropical. [http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0037-86822004000600014](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0037-86822004000600014) - Acesso 29/09/2014.
- 6-Saúde, Ministério da Saúde, 17/09/2009, Qual material pode ser usado para a capacitação do Agentes Comunitário de Saúde em relação a pediculose? - Acesso 09/10/2014.
- 7-Pagotti, Renata Elizabete; Pugliani, Verônica dos Santos; Silva, Gabriela Bisson; Santos, Flória Lima; Simões, Milena Jorge; Rossetti, Beatriz Ferreira; 2012. Avaliação de um programa para controle de pediculose em uma escola Saúde & Transformação Social / Health & Social Change-<http://www.redalyc.org/articulo.oa?id=265324588013> – Acesso 20/10/2010.
- 8-Mano, S.; Gouveia, F.C; Bonatto, M.P.O.; Menezes, I; Oliveira, B.M; Silva, A.K.S; 2009. Cata piolho: uma atividade sobre pediculose para crianças da educação infantil e seu projeto de adaptação para crianças deficientes visuais.
- 9-Ivermectina - Bula do remédio, - Acesso 23/11/2014. <http://www.medicinanet.com.br/bula/8211/ivermectina.htm>.
- 10-Fragoso, Érica Rocha; Tomie, Flávia Sakamoto; da Silva, Maria Helena; Vendramin, Alcione Gatti; 2012. Investigação da intensidade de parasitismo, prevalência e ação educativa para controle de pediculose. <http://www.redalyc.org/articulo.oa?id=243224987002> - Acesso 20/10/2014.
- 11-Macari, Fatima Rosacacia Fernandes; Lozano, Rosilange Conceição; 2012. Como é um piolho? - <http://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/repostas-2347> - Acesso 27/10/2014.